

RONDON Estudantes e professores vão promover o desenvolvimento sustentável

Alunos da Esalq terão aula 'prática' no Projeto Rondon

Paulo Soares

Oito alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) terão uma aula diferente entre os dias 14 e 30 deste mês. Acompanhados de dois professores, eles vão até o município de Aragominas, no norte do Estado do Tocantins, para participar do Projeto Rondon. O objetivo da iniciativa é promover a integração social e incentivar o desenvolvimento sustentável na comunidade. O projeto do governo federal será desenvolvido paralelamente em 80 cidades, mobilizando 1.600 estudantes de todo país.

Antes de chegar ao Tocantins, o grupo passará um dia em Marabá, no Pará, onde receberá um treinamento de sobrevivência na selva. Depois embarca num jato da FAB (Força Aérea Brasileira) para Aragominas, onde ficará alojado numa escola pública da cidade. A delegação de Piracicaba terá a companhia de um grupo da Universidade Federal de Pelotas, do Rio Grande do Sul.

Desde que foi criado em 1967, o Projeto Rondon tem como objetivo promover o contato de estu-



Grupo da Esalq que vai a Aragominas, no norte do Tocantins

dantes universitários com comunidades carentes do interior. “Mas antes era mais assistencialista. Agora a ideia é levar informação e identificar talentos que possam se tornar agentes multiplicadores”, destaca o coordenador da equipe, o professor Thiago Libório Romanelli.

Aragominas tem na agricultura e na pecuária os carros-chefes da economia. Durante 16 dias, o grupo da Esalq vai promover ofi-

cinas sobre o manejo sustentável.

“Lá há muito babaçu (tipo de palmeira) e manga, mas a comunidade ainda não aproveita todas as possibilidades. Podiam explorar, por exemplo, a polpa”, ressalta Romanelli, informando ainda que o cronograma prevê também palestras sobre criação de hortas comunitárias, reflorestamento e até mesmo um curso de informática para a comunidade. (Alessandro Meirelles)